



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA VIÇOSA
DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Escola Sede: Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro
Código: 135483



Ano letivo 2020/2021

Planificação de Filosofia 11.º ano (Aprendizagens Essenciais)

Para calcular o número de aulas previstas consideramos o seguinte referencial: 50 min/1 aula; 3 aulas/1 semana.

- 1.º período: 38 aulas.
- 2.º período: 33 aulas.
- 3.º período: 25 aulas.

1ºSemestre: 44 + 4 (avaliação)+ 2(revisões)= 50 aulas de 50 min.

2ºSemestre: 40 + 4 (avaliação)+ 2(revisões) = 46 aulas de 50 min.

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS	OPERACIONALIZAÇÃO	AULAS (50 min)
<p><u>INÍCIO DO 1.º PERÍODO</u></p> <p>Módulo IV — O CONHECIMENTO E A RACIONALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</p> <p>1 Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento sobre os problemas da possibilidade e da origem do conhecimento: <p>- Descartes, a resposta racionalista: a dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus;</p> <p>- Hume, a resposta empirista: impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução</p>	<p>Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a pertinência filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os Argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento.</p> <p>Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</p> <p>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspectiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais (exemplo, plataforma Moodle). ▪ Formulação pelos alunos, a partir da percepção de um objeto, de uma paisagem, etc., do problema da possibilidade do conhecimento. ▪ Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais. ▪ Redução, pelos alunos, dos argumentos às formas de inferência válida estudadas no ano letivo anterior e análise da sua validade e solidez. ▪ Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais. ▪ Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Moodle). ▪ Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento. D ▪ Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo. 	<p>18 aulas</p>

2. O estatuto do conhecimento Científico [Filosofia da Ciência]

- **Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses:**

- **O problema da demarcação do conhecimento científico;**

- **Distinção entre teorias científicas e não científicas;**

- **O problema da verificação das hipóteses científicas;**

- **O papel da indução no método científico.**

Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica.

Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica.

Formular o problema da verificação das hipóteses Científicas fundamentado a sua pertinência filosófica.

Expor criticamente o papel da indução no método científico.

- Problematização, pelos alunos, da sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas (por exemplo teorias biológicas, económicas, geográficas...) face aos problemas identificados no estudo das teorias de Descartes e Hume.
- Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir da leitura de textos selecionados.

- Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudocientíficas com possível recurso a textos jornalísticos de divulgação científica e a textos pseudocientíficos divulgados em blogues e redes sociais.

- Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspectiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos.
- Antecipação, pelos alunos, de possíveis resoluções do problema da verificação das hipóteses científicas.
- Colocação, pelos alunos, de questões (a partir da leitura de textos filosóficos ou de visionamento de pequenos vídeos sobre os temas em estudo) sobre os problemas e teorias em análise, com organização dos conteúdos a partir das respostas às questões colocadas pelos alunos.
- Discussão num ensaio da posição de Popper e respetivos argumentos.
- Apresentação oral de síntese, por um ou mais alunos, com auto e heteroavaliação com critérios pré-definidos (pelo professor ou em conjunto com os alunos).

15 aulas

- Aplicação, pelos alunos, das concepções

CONTEÚDOS

COMPETÊNCIAS

OPERACIONALIZAÇÃO

AULAS (50 min)

INÍCIO DO 2.º PERÍODO

2. O estatuto do conhecimento Científico [Filosofia da Ciência] (Cont.)

- **O papel da observação e da experimentação;**
- **Verificação e verificabilidade;**
- **A confirmação de teorias.**
- **Popper e o problema da justificação da indução:**
- **O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações.**
- **Posição perante o problema da indução; Falsificação e falsificabilidade;**
- **Conjeturas e refutações;**
- **A corroboração de teorias**

Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas.

Discutir criticamente a teoria de Popper.

Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica.

epistemológicas de Popper à análise dos princípios metodológicos de disciplinas das suas áreas científicas (Biologia e Geologia, História, Física e Química, Economia e Geografia).

18 aulas

3. A racionalidade científica e a questão da objetividade.

• O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspectivas de Popper e Kuhn.

Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica.

• A perspectiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade;

Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.

• A perspectiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.

Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn

- Elaboração, pelos alunos, de protocolos de investigação em Biologia e Geologia ou de Física e Química que assumam uma perspectiva indutivista ou falsificacionista.
- Formulação pelos alunos, com base no conceito de objetividade, dos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.
- Identificação, pelos alunos, nas suas áreas de estudo, ou nos seus conhecimentos prévios, de teorias que possam ser consideradas um avanço científico em relação às suas antecedentes e identificação dos critérios de análise que permitem essa comparação.
- Formulação pelos alunos de objeções às teorias estudadas e teste dessas objeções em confronto oral com colegas que assumam as posições de Popper e Kuhn.

II - A AÇÃO HUMANA E OS VALORES

9 aulas

3. DIMENSÕES DA ACÇÃO HUMANA E DOS VALORES

3.2 - A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética

[Filosofia da Arte]

• A criação artística e a obra de arte

Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica.

• O problema da definição de arte.

Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas.

• Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma.

Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte.

• Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.

Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica.

Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.

- Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte (de qualquer forma de manifestação artística), exemplificativas e contra exemplificativas de cada uma das posições.
- Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos, ou de conceitos, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais.
- Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Moodle).
- Discussão num ensaio de uma tese, e respectivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo.

CONTEÚDOS

COMPETÊNCIAS

OPERACIONALIZAÇÃO

AULAS (50 min)

INÍCIO DO 3.º PERÍODO

II - A AÇÃO HUMANA E OS VALORES

3. DIMENSÕES DA ACÇÃO HUMANA E DOS

VALORES - A AÇÃO HUMANA E OS VALORES

3.3 A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]

- **Religião, razão e fé.**

- **O problema da existência de Deus.**

- **O conceito teísta de Deus.**

Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo).

- **O fideísmo de Pascal.**

- **O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).**

Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.
Explicitar o conceito teísta de Deus.

Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.

Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus.

Caracterizar a posição fideísta de Pascal.

Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal.

Clarificar o argumento do mal de Leibniz.

Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.

- Adquirir instrumentos cognitivos, conceptuais e metodológicos fundamentais para o desenvolvimento

- Apresentação, pelos alunos, de contraexemplos ao conceito teísta de Deus.
- Formulação pelos alunos, com base no conceito teísta de Deus, de argumentos a favor da sua existência e confronto dos argumentos apresentados com os argumentos tradicionais em estudo.
- Redução dos argumentos a formas de inferência válida estudadas e análise da sua validade e solidez.
- Apresentação pelos alunos, individualmente ou em trabalho colaborativo de um ou dos argumentos sobre a existência de Deus.
- Discussão num ensaio de um dos argumentos de resposta ao problema em estudo.
- Exploração pelos alunos, em fontes controladas, de formas contemporâneas dos argumentos clássicos estudados.

9 aulas

15 aulas

Módulo IV — O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

3. Temas/ problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião

Desenvolvimento de um dos seguintes temas:

1. **A ciência e cuidado pelo ambiente.**
2. **Arte, sociedade e política.**
3. **O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus.**

O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverá ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas).

do trabalho filosófico e transferíveis para outras aquisições cognitivas.

- Adquirir informações seguras e relevantes para a compreensão dos problemas e dos desafios que se colocam às sociedades contemporâneas.
- Desenvolver um pensamento autónomo e emancipado que, por integração progressiva e criteriosa dos saberes parcelares, permita a elaboração de sínteses reflexivas pessoais, construtivas e abertas.
- Adquirir hábitos de estudo e de trabalho autónomo.
- Desenvolver atitudes de discernimento crítico perante a informação e os saberes transmitidos.
- Desenvolver atitudes de curiosidade, honestidade e rigor intelectuais.
- Desenvolver uma consciência crítica e responsável que, mediante a análise fundamentada da experiência, atenta aos desafios e aos riscos do presente, tome a seu cargo o cuidado ético pelo futuro.
- Assumir o exercício da cidadania, informando-se e participando no debate dos problemas de interesse público, nacionais e internacionais.
- Iniciar ao conhecimento e utilização criteriosa das fontes de informação, designadamente obras de referência e novas tecnologias.
- Dominar metodologias e técnicas de trabalho intelectual que potenciem a qualidade das aquisições

- Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática.
- Formulação do problema filosófico em discussão.
- Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.
- Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) em discussão.
- Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.
- Mobilização com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos, nomeadamente os adquiridos no ano letivo anterior (Kant, Mill e Rawls).
- Confrontação crítica de teses e de argumentos.
- Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.
- Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.
- Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber, numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.

cognitivas e assegurem a autoformação e a educação permanente.

- Desenvolver práticas de exposição (oral e escrita) e de intervenção num debate, aprendendo a apresentar de forma metódica e compreensível as ideias próprias ou os resultados de consultas ou notas de leitura.
 - Identificar e clarificar de forma correta os conceitos nucleares relativos aos temas/problemas propostos à reflexão.
 - Desenvolver atividades de análise e confronto de argumentos.
 - Desenvolver, seguindo planos/guiões ou modelos simples, temas/problemas programáticos.
 - Promover a integração de saberes (perspetiva interdisciplinar).
- Desenvolver a capacidade de problematização.

- Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.